

Pacto do Campus da Indústria pelo Fortalecimento da Pesquisa Industrial Aplicada

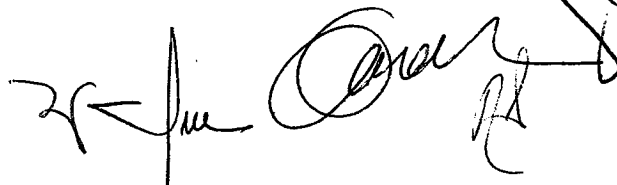
INTRODUÇÃO

Inúmeros esforços conjuntos vêm sendo realizados na última década pela tríplice hélice (governo, academia e setor produtivo) visando aumentar a competitividade da indústria nacional por meio do incentivo à educação profissional e à pesquisa científica e tecnológica. As sanções e regulamentações da Lei Federal de Inovação (nº 10.973/2004), da Lei do Bem (nº 11.196/2005) e da Lei Estadual de Inovação do Paraná (nº 17.314/2012) representam grandes avanços ao marco regulatório da cultura de inovação tecnológica no Brasil e no Paraná.

Iniciativas inéditas como a Mobilização Empresarial pela Inovação, o Programa Ciência sem Fronteiras, o Programa Senai de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira e o processo de fundação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii – também simbolizam o início de uma nova era para a formação profissional, o desenvolvimento tecnológico e a adoção de práticas contínuas de gestão da inovação nas universidades, centros de pesquisa e empresas. Especialmente no Paraná, somam-se a estes bons exemplos de cooperação entre instituições públicas e a sociedade civil organizada a criação da Inovatec Paraná, a cada ano mais fortalecida e capilarizada, e a constituição do Fórum Permanente Futuro 10 Paraná, orientado ao estabelecimento de prioridades para o desenvolvimento do estado.

No âmbito de políticas para o desenvolvimento urbano baseado no conhecimento, as sanções e regulamentações do Estatuto da Cidade (lei nº 10.257/2001) e do Programa Curitiba Tecnoparque (regido pelas leis complementares nº 64/2007 e nº 87/2012, e o decreto nº 310/2008) também denotam uma maior maturação para que os municípios e instituições de ciência, tecnologia e inovação somem esforços para gerar riquezas, além de atrair e reter recursos humanos de alto nível.

Apesar disso, a indústria paranaense e nacional ainda vivencia uma série de grandes desafios provenientes da concorrência internacional e também de



históricos obstáculos internos. Entre os fatores determinantes ao processo de desindustrialização que ameaça o país, destacam-se a carência de infraestrutura logística (ferrovias, estradas, portos, aeroportos, redes elétricas e de telecomunicações), a lacuna entre a oferta e a demanda na formação de talentos nas áreas tecnológicas e, sobretudo, a inexistência de uma cultura nacional de pesquisa industrial aplicada e de processos de gestão orientados à inovação.


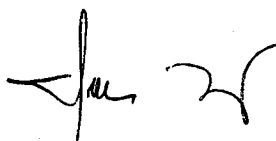
Se por um lado o Brasil ocupa a 15ª posição no *ranking* mundial de artigos científicos publicados em revistas especializadas¹, de outro o país é apenas o 64º colocado no índice global de inovação². Este nível avançado de produção científica, mas descompassado de transformação de conhecimento em inovação, se explica pelo fato de que apenas 1,7% das indústrias brasileiras detêm sistemas de gestão orientados à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação contínua, ainda que estas mesmas empresas representem 25,9% do faturamento industrial e gerem 13,2% do emprego da indústria nacional³.

Justamente no intuito de mudar esta realidade em passo acelerado, o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Sistema Fiep – propõe articular, por meio de seu Campus da Indústria, em Curitiba, um amplo conjunto de parcerias com o setor público e a sociedade civil organizada, tendo como membros ativos desta força-tarefa a Prefeitura Municipal de Curitiba, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, a Fundação Araucária, a Universidade Federal do Paraná – UFPR, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, o Instituto Federal do Paraná – IFPR e o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – LACTEC.

¹ SJR. **Scimago, journal & country rank**. Scimago Lab & Scopus, 2012. Disponível em: < <http://www.scimagojr.com/countryrank.php> > Acesso em 15.07.2013.

² DUTTA, Soumitra (Ed.). **The global innovation index 2013**. Fontainebleau: INSEAD & WIPO, 2012. Disponível em: < http://www.wipo.int/econ_stat/en/economics/gii/index.html > Acesso em 15.07.2013

³ NEGRI, João Alberto de; NEGRI, Fernanda de; COELHO, Danilo (Org). **Tecnologia, Exportação e Emprego**. Brasília: IPEA, 2006, p. 71. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5507 > Acesso em 15.07.2013

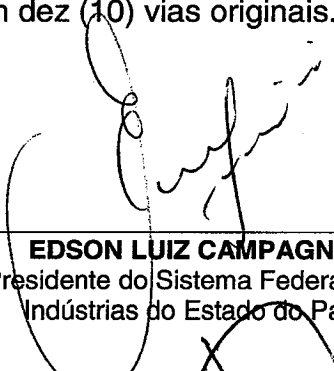


OBJETIVO DESTE PACTO


Considerando a representatividade das instituições de ciência e tecnologia situadas no amplo habitat de inovação no qual o Campus da Indústria está inserido, em Curitiba, capital do Paraná, os signatários deste pacto tornam público o comprometimento na articulação de políticas públicas e projetos conjuntos em prol da dinamização da educação, da pesquisa industrial aplicada e da inovação, com vistas a contribuir para o rápido aumento da competitividade nacional e internacional da indústria paranaense e a melhoria da qualidade de vida da população.

E por assim haverem livremente acordado, os signatários firmam o presente pacto em dez (10) vias originais.

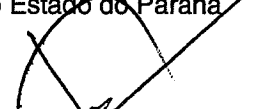
Curitiba, 17 de setembro de 2013



EDSON LUIZ CAMPAGNOLO
Presidente do Sistema Federação das
Indústrias do Estado do Paraná



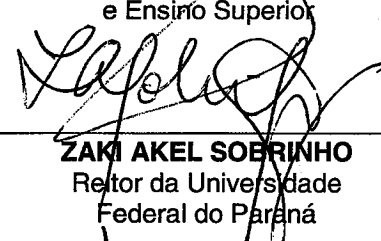
GUSTAVO FRUET
Prefeito Municipal
de Curitiba




JOÃO CARLOS GOMES
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior



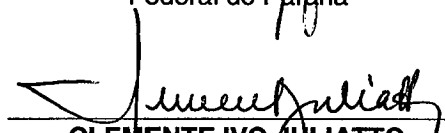
PAULO ROBERTO BROFMAN
Presidente da
Fundação Araucária



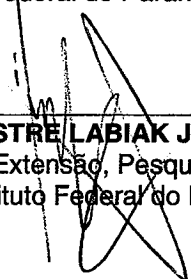
ZAKI AKEL SOBRINHO
Reitor da Universidade
Federal do Paraná



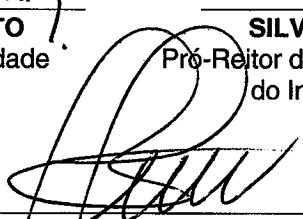
CARLOS EDUARDO CANTARELLI
Reitor da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná



CLEMENTE IVO JULIATTO
Reitor da Pontifícia Universidade
Católica do Paraná



SILVESTRE LABIAK JÚNIOR
Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
do Instituto Federal do Paraná



OMAR SABBAG FILHO
Diretor-Superintendente do Instituto de
Tecnologia para o Desenvolvimento